

História dos Cartazes: Art Déco ilustra pôster da Copa do Mundo FIFA no Uruguai¹

Karen Cristina Kraemer Abreu²

José Antonio Meira da Rocha³

Universidade Federal de Santa Maria, Frederico Westphalen, RS

RESUMO

Este trabalho registra parte da história da produção cartazista publicitária que circula em mais de 120 países ao observar aspectos da criação e do *design* gráfico do 1º. Cartaz da Copa do Mundo FIFA de Futebol no Uruguai, realizado pelo artista plástico uruguaio Guillermo Laborde (Guilloume) em 1930, bem como as características do movimento *Art Déco*, fonte de inspiração do *layout* do pôster. Com abordagem qualitativa, através do estudo de caso, utiliza-se de referenciais das Artes Plásticas, da Memória do Futebol e do *Design* Gráfico. Verifica-se que foram utilizadas as tecnologias disponíveis à época (1930) e que o cartaz se faz presente até hoje, junto a outras mídias.

PALAVRAS-CHAVE

Criação Publicitária; Cartaz da Copa do Mundo FIFA de Futebol; Copa do Mundo FIFA de Futebol no Uruguai em 1930; História da Arte e do Futebol; Movimento *Art Déco*.

INTRODUÇÃO

Este texto se relaciona a outro mais amplo, que observa os Caminhos da COPA do Mundo FIFA de Futebol, objeto de análises que observam o *design* gráfico utilizado na criação publicitária bem como as possibilidades do eurocentrismo registrado a partir das escolhas da FIFA para a indicação dos países-sede nos eventos Copa do Mundo de Futebol. Os objetivos deste estudo são: 1) registrar a História dos Cartazes, como parte da

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Estudos da Comunicação, evento integrante da programação do 23º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sul, realizado de 13 a 15 de junho de 2024.

² Pós-doutora em Promoção da Saúde, Desenvolvimento Humano e Sociedade (ULBRA). Doutora e Mestre em Ciências da Linguagem (UNISUL). Graduada em Publicidade e Propaganda e em Jornalismo (UNISINOS). Professora no Departamento de Ciências da Comunicação – DECOM, na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM-FW. Membro do Grupo de Pesquisa ConJor (UFOP). Integrante do Grupo de Pesquisa Comunicação Internacional e suas Interfaces com a Cultura e Poder nas Organizações (UFSM). Associada à European Public Relations Education and Research Association - EUPRERA. E-mail: karen.kraemer@ufsm.br.

³ Doutor em Design (UFRGS) Mestre em Ciências da Comunicação (UNISINOS). Graduado em Jornalismo (UFRGS). Professor no Departamento de Ciências da Comunicação – DECOM, na Universidade Federal de Santa Maria – UFSM-FW. Integrante do grupo de pesquisa Comunicação Internacional e suas Interfaces com a Cultura e Poder nas Organizações (UFSM). E-mail: joseantoniorocha@ufsm.br.

História da Publicidade, e, 2) analisar a criação do cartaz para a primeira edição do Campeonato Mundial de Futebol realizado no Uruguai, em 1930.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A partir de uma pesquisa qualitativa, com a técnica do estudo de caso, que estabelece cada case como único, sem o compromisso de servir a outros objetos, identificando o que há de ímpar em cada estudo. A análise do pôster da Copa do Mundo FIFA de Futebol, em 1930, no Uruguai, traz a imagem de uma jogada esportiva: a defesa efetuada por um goleiro. A defesa é um importante lance no futebol pois evita que o time adversário complete seu objetivo: marcar o gol. Nas Olimpíadas de 1934, em Berlim/AL, e nos Jogos Olímpicos de Helsinque/BE, em 1938, a equipe uruguaia de futebol sagrou-se campeã, com muitos gols efetuados e poucos sofridos. Observa-se, também, no pôster uruguaio de 1930, os elementos gráficos, cores, imagens e tipologia utilizados na criação publicitária.

URUGUAI, 1930: SEDE DO I CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL

A primeira edição do maior evento de uma única modalidade esportiva, em 1930 era denominado de Campeonato Mundial de Futebol⁴. A palavra MUNDIAL é usada até os dias de hoje para referenciá-lo. O evento objetava difundir o esporte nos diversos países do mundo, entenda-se aqui, mundo como a expressão que define a Europa e a América Latina: o “mundo” do futebol na década de 1930.

A escolha do Uruguai como país-sede do Campeonato Mundial de Futebol pelo presidente da FIFA, *Jules Rimet*, levou em consideração os efeitos reais da I Guerra Mundial no território europeu, que se encontrava arrasado, e a principal crise econômica vivida até o momento: a quebra da Bolsa de Nova Iorque, em 1929, que gerou muitos revezes econômicos em diferentes países, inclusive no Brasil com relação à produção cafeeira.

Rimet encontrou a solução ‘de fácil justificativa’ ao indicar o Uruguai como país-sede do evento, evitando disputas entre nações para sediar o Campeonato Mundial de Futebol e ampliar o próprio prestígio junto à FIFA, uma organização mundial que estava se instaurando como a mediadora do futebol internacional.

⁴ Na primeira edição, ainda não se chamava Copa do Mundo FIFA de Futebol (N. da A.).

O Campeonato Mundial de Futebol (1930) foi realizado em um mundo em transformação. O próprio Uruguai construiu um estádio com capacidade para receber cem mil pessoas. O presidente da FIFA, *Jules Rimet*, ao conhecer as instalações do estádio Centenário, em Montevideu, denominou-o de “templo do futebol”, onde pela primeira vez um torneio de uma única modalidade de esporte em equipe travava uma disputa entre as diferentes identidades nacionais; os uruguaios foram os pioneiros a vencer a Copa do Mundo de Futebol, em seu próprio território, em 1930. (VOSER, GUIMARÃES e RIBEIRO, 2010; GUTERMAN, 2009; CALDAS, 1990).

O MOVIMENTO ART DÉCO

O movimento artístico *Art Déco* surgiu na França, em 1910, e se desenvolveu mais após a Exposição Internacional de Artes Decorativas e Industriais Modernas, que ocorreu em Paris/FR, em 1925. Naquele evento surgiu a denominação do movimento de *Art Déco*. Com influências dos movimentos *Art Nouveau*, *Bauhaus*, *Cubismo*, *Ballets Russes*, elementos indígenas americanos, egípcios e clássicos antigos. Muito inspirado no *Cubismo*, utilizou as formas geométricas fragmentadas em seus projetos de *design*, bem como as obras da arquitetura moderna e de *design* de *Le Corbusier* e *Mies van de Rohe*.

O *Art Déco*, importante estilo ornamental na Europa e nos Estados Unidos, foi aplicado à arquitetura, joias, mobiliário e adornos, moda, *design* de interiores e ilustração. Caracteriza-se pelo uso elegante de formas geométricas ou estilizadas, da máquina e pelo uso de materiais artificiais. Desde seu auge, na década de 1920, se tornou um estilo de *design* popularizado. Representava o modernismo. Os produtos de luxo eram desenvolvidos manual e individualmente. Os itens fabricados em maior escala também apresentavam seu charme. Os principais expoentes do *Art Déco* são: *Jacques Rulmann* e *Murice Dufrené* (mobiliário), *Eliel Saarinen* (arquitetura), *René Lalique* (joias e cristais), *Jean Puiforcat* (ourives), *Erté* (estilista), *Chiparus* (escultura), *Raymond Templier*, *HG Murphy* e *Wiwen Nilsson* (joalheiros).

O movimento *Art Déco* influenciou as artes gráficas entre as décadas de 1920 e 1930. A tipografia também recebeu influência do estilo *Art Déco*, como a tipografia *Bifur*, elaborada por *Cassandre*. Tipos atuais como *Broadway* e *Peignot*, tem inspiração *Art Déco*.

Fig. 1: Exemplo da Tipologia *Bifur*, de *Cassandre*.

Fonte: <https://kuadros.com/pt-br/blogs/news/art-deco>.

O MOVIMENTO ART DECO NO URUGUAI, NOS ANOS 1920 A 1930

Montevideu é a cidade uruguaia onde é possível observar edificações no estilo *Art Déco*. Ashfield (s/d) conta que o movimento chegou ao seu auge entre 1925 e 1940, no país. *Art Déco* é “um universo visual e ao mesmo tempo um campo de experimentação formal”; é a combinação entre a geometrização e a sensualidade, em especial, nos materiais gráficos.

O site de turismo *Magazine Civitatis* indica o “*Tour Decó*” pela cidade velha como atividade turística-cultural na capital uruguaia. É possível conhecer famosos pontos urbanos que sintetizam os valores do estilo. Informações históricas sobre a influência e a existência do estilo *Art Decó* no Uruguai, localizando seu período áureo a partir de 1925 até 1940. O cartaz uruguaio foi concebido sob esta influência, em 1930.

CARTAZ DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FUTEBOL NO URUGUAI, EM 1930

Observando o pôster em análise, que anuncia o Primeiro Campeonato Mundial de Futebol, em 1930, realizado no Uruguai, é possível afirmar que:

- 1) Está disposto no sentido vertical, o que o torna um produto elegante; utiliza a cor verde ao fundo para simular o gramado. As representações da figura alongada do goleiro, que realiza uma defesa considerada difícil, no ângulo superior da goleira e veste uma camisa esportiva com mangas compridas na cor azul, a mesma cor do uniforme do selecionado uruguaio, e da bola, representada entre as mãos do goleiro, numa cor terrosa, assim como a cor aplicada nos traços que compõem a imagem do travessão e da trave e das duas barras laterais que rompem o verde aplicado ao fundo. A ilustração insere o olhar do espectador num dos momentos mais esperados do

- torneio: o lance da tentativa do gol e a defesa importante da equipe azul celeste. A composição da imagem é harmônica;
- 2) Na metade inferior do cartaz uruguaio, está disposto de modo centralizado, todas as informações sobre o evento esportivo, no qual lê-se: “1er. CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL”, na linha seguinte está disposto o nome do país-sede “URUGUAI”; na linha subsequente lê-se a palavra: “MONTEVIDEO”, e, em seu interior, nas letras “T”, “E”, “V” e “I”, a indicação do ano: “1930”, um número sobre cada uma das letras; na última linha, vê-se os dados sobre o período do evento: “15 JULIO AGOSTO 15”. As informações apresentadas no cartaz do Uruguai estão todas da mesma tipologia. Um tipo com características típicas do estilo *Art Déco*. O pôster não traz um selo do evento;
 - 3) A bola de futebol, na cor terrosa, é lisa e sólida, não apresenta gomos, e está entre as mãos do defensor. A figura humana representada é alongada; está na diagonal, fazendo a difícil defesa do gol, no ponto mais distante do goleiro, propondo o movimento do salto do atleta. A inclinação do encontro da segunda trave com o travessão também propõe a ilusão visual do movimento no momento da defesa do goleiro. Estas são características do movimento futurista italiano que influenciou o estilo *Art Déco*, presentes na ilustração do pôster uruguaio de 1930, momento de grande popularização do referido estilo artístico, principalmente na Europa, nos Estados Unidos da América e no Uruguai;
 - 4) O pôster, criado pelo artista plástico uruguaio Guillermo Laborde e produzido para a divulgação do primeiro Campeonato Mundial de Futebol, atual Copa do Mundo FIFA de Futebol, realizado no Uruguai, em 1930, mostra aos demais países uma referência à importância da defesa do goleiro, atleta para com o qual há regras diferenciadas no Futebol. As disputas ocorreram na cidade de Montevideú, capital federal da República Oriental do Uruguai, entre 15 de julho e 15 de agosto de 1930.

Como se percebe, tanto ilustração quanto tipologia, bem como a utilização de cores sólidas nas imagens são características do estilo *Art Déco*, bastante apreciado e utilizado nas décadas de 1920 a 1930 na Europa e nas Américas.

CONSIDERAÇÕES

A presença do estilo *Art Déco* na capital uruguaia principalmente no período entre 1925 e 1940 corrobora para que o mesmo estilo artístico seja utilizado na concepção do cartaz do Campeonato Mundial de Futebol, no Uruguai em 1930. A ilustração criada para o pôster uruguaio apresenta a defesa de um goleiro a uma bola lançada no canto superior da goleira, local de difícil defesa para os esportistas.

O registro da produção cartazista dos pôsteres produzido para a divulgação do Campeonato Mundial de Futebol traz contribuição importante para a História da Comunicação Publicitária pois preserva a memória do acervo dos cartazes da FIFA nas várias edições das Copas do Mundo realizadas nos séculos XX até a atualidade.

A possibilidade de observar e analisar o acervo dos pôsteres produzidos para o maior evento de uma única modalidade esportiva traz informações sobre a sociedade, os jogos, a nação-sede, aspectos da cultura local e de movimentos e estilos de jogadas do futebol além de personagens marcantes do cenário atlético.

REFERÊNCIAS

ABREU, K. C. K.; ROCHA, J. A. M. Leituras possíveis a partir do design gráfico dos pôsteres das Copas do Mundo FIFA de Futebol no Brasil em 1950 e em 2014: um estudo comparativo. Revista ICom+D – Comunicação e Design: Transversalidades possíveis, v. 4, nº. 1, p.: 114 – 135. Taquara: FACCAT, 2021. Disponível em:

<https://seer.faccat.br/index.php/ricom/issue/view/93>. Acesso em: 26. mar. 2024.

ART DÉCO. KUADROS [On-line]. Disponível em: <https://kuadros.com/pt-br/blogs/news/art-deco>. Acesso em: 12. mar. 2024.

FIFA – Associação da Federação Internacional de Futebol [On-line]. Disponível em: <https://www.fifa.com>. Acesso em: 21. ago. 2022.

O QUE VER EM MONTEVIDEU. **Magazine Civitatis**. [On-line]. Publicado em: 01. fev. 2023. Disponível em: <https://www.civitatis.com/blog/pt-br/que-ver-montevideu/>. Acesso em: 11. mar. 2024.

VOSER, R. C.; GUIMARÃES, M. G. V.; RIBEIRO, E. R. **Futebol**: história, técnica e treino de goleiro. 2ª. ed. (revisada e atualizada). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2010.

ANEXO

Figura 3 – Cartazes do Campeonato Mundial de Futebol no Uruguai, em 1930



Fonte: <https://kuadros.com/pt-br/blogs/news/art-deco>. Acesso em: 12. mar. 2024.

Figura 3 – Comparação entre várias versões do cartaz de Guillermo Laborde.



3.1 – A versão oficial em castelhano.

 Fonte: <https://kuadros.com/pt-br/blogs/news/art-deco>. Acesso em: 12. mar. 2024.



3.2 Versão do cartaz em inglês, não oficial. Fonte:

<https://br.pinterest.com/pin/46443439882186469/>



33.3 – Esta versão com uma só cor (preto) necessitou de um pequeno retoque para definir melhor a cabeça do goleiro..

Fonte:

<https://image.invaluable.com/housePhotos/PosterAI/60/757560/H0849-L350262031.jpg>